

NINR: 25 anos de dedicação à evolução da enfermagem

Instituto americano comemora a data e incentiva a ampliação mundial da pesquisa em enfermagem para melhorar o atendimento ao paciente

Em entrevista exclusiva à revista *Enfermagem em Foco*, a dra. Patricia A. Grady, diretora do National Institute of Nursing Research – NINR, fala sobre os 25 anos da entidade e de como a dedicação dos pesquisadores faz com que os resultados dos estudos contribuam para a enfermagem mundial.

Enf. em Foco: O que motivou a criação do National Institute of Nursing Research (NINR)?

Dra. Patricia A. Grady: Em primeiro lugar, eu gostaria de dar aos seus leitores uma visão geral do NINR e pesquisa em enfermagem:

=> A investigação em enfermagem desenvolve conhecimentos para:

- construir as bases científicas para a prática clínica;
- prevenir a doença e a invalidez;
- controlar e eliminar os sintomas causados pela doença;
- melhorar o fim de vida e os cuidados paliativos.

=> A pesquisa em enfermagem abrange várias disciplinas e une as ciências biológicas e comportamentais para melhor compreender as complexas interações entre os fatores fisiológicos da saúde e da doença e os conhecimentos, as crenças e o comportamento do indivíduo.

=> Nossa pesquisa abrange todas as disciplinas e fases da vida, desde a pesquisa genômica no laboratório até a prática de saúde da família na comunidade e a formação política de saúde no Legislativo. Nossos cientistas incorporam a excelência na pesquisa, na prática, na política e em todas as dimensões da ciência da saúde e da prática de cuidados de saúde.

=> A pesquisa em enfermagem também aborda as necessidades específicas das populações em situação de risco e carentes, com ênfase nas disparidades de saúde.

O NINR começou a comemorar 25 anos de pesquisa em enfermagem no NIH (National Institute of Health) em 2010 e continuaremos até outubro deste ano com vários eventos especiais.

Nosso instituto foi fundado na crença de que a ciência de



Dra. Patricia A. Grady, diretora do National Institute of Nursing Research – NINR

enfermagem não só merecia um lugar dentro de NIH mas também poderia contribuir de maneira nova e distinta para as ciências da saúde e melhorar à saúde das pessoas de nossa nação.

Chegar a nosso aniversário de 25 anos não é simplesmente uma etapa importante – significa o progresso e a realização da ciência de enfermagem.

Em 2010, o NINR lançou o primeiro livro resgatando sua história, *NINR: Trazendo a Ciência para a Vida*, que traça a chegada de uma era da ciência da enfermagem tanto no NIH quanto na comunidade científica de modo geral.

Desenvolvido pelo NINR para contribuir na comemoração de seu 25º aniversário, o livro também explora as origens do NINR, incluindo seu avanço de simples centro até se tornar um instituto.

Em 1985, logo após o mandato do Congresso dos EUA ter criado o Centro Nacional de Pesquisa em Enfermagem (CNPE) no NIH, menos de 6% dos 4 mil enfermeiros que realizaram doutorado relataram sua função primária de pesquisa, devido, em parte, à falta de recursos.

A causa básica para a falta de concessão de apoio – o ceticismo quanto ao fato de que os enfermeiros seriam capazes de conduzir cientificamente uma pesquisa rigorosa – representou o primeiro e maior obstáculo da profissão.

O NINR de 2011 não só estabelece a agenda de investigação para cientistas de enfermagem em todo o país como também administra milhões de dólares em subsídios, supervisiona um programa de investigação vibrante intramural, colabora em todo o campus NIH com iniciativas de investigação translacional e fornece a liderança quanto ao fim da vida e ciência dos cuidados paliativos. O NINR também investe mais recursos em treinamento de futuros cientistas, como uma porcentagem do orçamento superior a quase qualquer outro instituto de NIH.

A história do NINR relata o desenvolvimento e a utilização da ciência para formar novos construtos da prática da enfermagem – da observação à tradução, de cuidados de enfermagem à ciência da enfermagem, do procedimento à prática e à política.

Os cientistas em enfermagem sempre serão uma fonte



essencial de informação necessária para que a prática baseada em evidências e política possam prevalecer e garantir a prestação da assistência de saúde com alta qualidade.

O livro sobre nossa história lembra ao leitor uma época diferente. Em apenas duas décadas, a prática de cuidados de saúde era orientada menos pelas descobertas científicas do que por tradição e tentativa e erro. Ao fim do livro, o leitor aprende como a criação da pesquisa em enfermagem no NIH não só avançou, mas também contribuiu para desmistificar essa e outras hegemonias históricas, culturais e médicas.

Enf. em Foco: Quais são os objetivos do NINR?

Dra. Patricia A. Grady: A missão do NINR é promover e melhorar a saúde de indivíduos, famílias, comunidades e populações, e estamos empenhados em trazer a ciência que praticamos para o cotidiano das pessoas em nossa nação e em todo o mundo, para melhorar sua saúde e sua qualidade de vida.

Para nós, investigação de translação não é um componente discreto, separável de nossa programação científica, mas uma parte integrante de um enquadramento estratégico que sustenta nossa missão e a impulsiona para a frente.

Da mesma forma, a pesquisa colaborativa é um princípio orientador de nossa missão, desde cientistas individuais que partilham conhecimentos e recursos a equipes de cientistas que trabalham em centros, a extensas colaborações nacionais e internacionais com a comunidade e grupos de saúde pública. Ou seja, o NINR promove e facilita o intercâmbio sinérgico entre disciplinas e profissões, entre cientistas e público.

O papel do NINR na melhoria da prática clínica nunca foi mais relevante do que é hoje, tendo em conta o atual debate sobre a reforma dos cuidados de saúde e a mudança dos paradigmas da assistência de saúde, desde sistemas focados no tratamento de doenças agudas até aqueles centrados na prevenção e no tratamento de doenças crônicas.

As prioridades de pesquisa do NINR incluem:

- promoção da saúde e prevenção de doenças;
- melhorar a qualidade de vida;
- eliminar as disparidades da saúde; e
- conduzir pesquisas em fim de vida.

Estamos estudando os principais fatores biológicos, comportamentais e sociais que impeçam o desenvolvimento da doença e como alcançar, em longo prazo, resultados positivos para a saúde, incluindo a descoberta de indicadores de saúde e estratégias de prevenção através de condições e doenças ao longo da vida.

Como o sistema de saúde americano continua a evoluir, é claro que os cientistas de enfermagem em todos os níveis estão desempenhando um papel vital em muitos locais de cuidados de saúde tradicionais e emergentes.

Enf. em Foco: Em sua opinião, quais foram as principais contribuições para a pesquisa em enfermagem do NINR nos últimos dez anos?

Dra. Patricia A. Grady: Ao olharmos para trás, vemos o quão longe chegamos e ficamos muito orgulhosos de como os cientistas do NINR têm lidado com as deficiências clínicas e políticas em todo o espectro da saúde, fornecendo evidências para aprimorar e, geralmente, transformar a prática clínica e políticas públicas.

Cientistas sob o apoio do NINR têm se tornado líderes ao trazer uma pesquisa translacional com pontos de atenção centrada no indivíduo para o primeiro plano da assistência aos indivíduos, famílias, comunidades e populações.

Do berçário neonatal de cuidados intensivos até a casa de repouso, nossos cientistas causam impacto positivo na qualidade da assistência e de vida de indivíduos, famílias e comunidades. Esse impacto é observado nos avanços das intervenções preventivas até a assistência de casos agudos e no tratamento de sintomas de doenças crônicas.

Acho que as narrativas científicas funcionam bem para ilustrar nossos esforços – e sucessos – nessas áreas, e por isso sempre prefiro dar exemplos concretos e foco na ciência. Aqui estão apenas alguns dos muitos avanços recentes de cientistas financiados do NINR, que destacam a importância da ciência interdisciplinar e da ligação vital entre pesquisa, prática e política:

Relações enfermeiro e paciente, efeitos:

O NINR tem apoiado no longo prazo a dra. Linda Aiken, da Universidade da Pensilvânia, uma líder reconhecida

internacionalmente em qualidade da assistência à saúde, prestação de serviços de saúde e segurança do paciente.

Recentemente, ela avaliou o impacto da competência do enfermeiro com o paciente e o resultado virou notícia nacional.

O estudo apresenta implicações políticas importantes para os decisores políticos nos níveis federal e estadual, uma vez que conduzem a legislação dos trabalhadores da assistência à saúde. Além disso, o estudo também descobriu que os enfermeiros na Califórnia relataram maior capacidade de cuidar de pacientes.

Prevenção de gravidez na adolescência:

O dr. Sweet Loretta Jemmott, também da Universidade da Pensilvânia, tem feito um trabalho pioneiro sobre as intervenções culturalmente sensíveis para reduzir o risco de HIV/Aids entre os adolescentes afro-americanos e latinos. Sua pesquisa foi recentemente reconhecida pelo CDC e Iniciativa do Presidente de uma prevenção de gravidez na adolescência.

O Departamento de Saúde e Serviços Humanos identificou 28 programas em todo o país como eficaz na prevenção

“O papel do NINR na melhoria da prática clínica nunca foi mais relevante do que é hoje, tendo em conta o atual debate sobre a reforma dos cuidados de saúde e a mudança dos paradigmas da assistência de saúde”



da gravidez na adolescência de acordo com esses critérios rigorosos. Desses 28 programas, vários foram desenvolvidos e testados por investigadores apoiados pelo NINR, incluindo o do dr. Sweet Jemmott.

Ajudando os adolescentes a autogerenciar o diabetes:

A Dra. Margaret Grey, reitora da Universidade de Enfermagem de Yale, desenvolveu e testou uma intervenção chamada Coping Skills Training (CST) para melhorar o enfrentamento de diabéticos adolescentes e suas habilidades de comunicação, comportamentos saudáveis e resolução de conflitos, em conjunto com o tratamento rotineiro da diabetes. Esse programa ajuda os adolescentes a redirecionar estilos de enfrentamento inapropriados ou não construtivos em padrões de comportamento mais positivos. O programa de CST utilizou peças teatrais para explorar situações difíceis e comuns que os adolescentes podem enfrentar com os amigos, tais como escolha de um alimento, tomada de decisões acerca de drogas e álcool e enfrentamento de conflitos interpessoais.

Os adolescentes que receberam CST mantiveram melhor controle metabólico e mostraram melhora significativa dos níveis de açúcar no sangue em longo prazo em comparação ao grupo controle. Tão importante, eles experimentaram uma diminuição dos sintomas depressivos e relataram melhor qualidade de vida. O trabalho do dr. Grey com CST recebeu reconhecimento da Nacional Agency for Healthcare Research and Quality's Innovations Exchange.

Enf. em Foco: Quais são as expectativas do instituto com relação à pesquisa em enfermagem?

Dra. Patricia A. Grady: Pesquisa é a melhor maneira de melhorar o atendimento ao paciente. A pesquisa em enfermagem proporciona base em evidência crucial sobre a qual construir, uma vez que trabalhamos para um futuro mais saudável para todos e para colaborar com nossos pares em outras nações, ajudando a melhorar a saúde global.

Ao longo de sua história, o NINR tem apoiado a pesquisa básica e clínica para desenvolver a base científica para a prática clínica. Prática baseada em evidências é essencial para garantir que todos os pacientes recebam os cuidados de saúde da mais alta qualidade ao menor custo possível.

O envelhecimento da população, o aumento da incidência de doenças crônicas, a falta de profissionais da saúde e os altos custos exigem mudanças profundas nas formas em que abordamos a assistência em saúde.

Em última análise, a melhor maneira de resolver os problemas de doenças crônicas é prevenir seu desenvolvimento, em primeiro lugar. É por isso que os cientistas do NINR estão desenvolvendo programas de prevenção de doenças e

promoção da saúde com base na pesquisa com foco especial nas populações que experienciam as disparidades da doença. De modo geral, a pesquisa do NINR em prevenção de doenças explora as conexões entre biologia, estilo de vida, comportamento, meio ambiente, geografia, contextos socioculturais, tecnologias e fatores econômicos e aplica esse conhecimento em profundidade para a redução dos problemas futuros de doenças crônicas da sociedade.

Enf. em Foco: Qual é a importância de um instituto como o NINR para a enfermagem no mundo?

Dra. Patricia A. Grady: As soluções para nossos desafios de assistência à saúde dependem do grande empenho dos maiores trabalhadores clínicos dos EUA e de enfermeiros e do apoio dos cientistas cujas pesquisas fornecem a base em evidência para sua prática e para a prática de todos os seus colegas em todos os campos da saúde e profissões relacionadas.

A ciência da enfermagem ocupa um lugar único e altamente significativo dentro da comunidade do NIH no que diz respeito à pesquisa de qualidade de cuidados à saúde. Na verdade, o quadro global da ciência do NINR permite que os investigadores do NINR forneçam grandes contribuições para o avanço da qualidade dos cuidados de saúde.

O único quadro da ciência da enfermagem inclui, mas não está limitado, a:

- pesquisa que abrange a saúde total do indivíduo, desde a concepção até o fim de vida, incluindo fatores ambientais e

intergeracionais, em que a ênfase está no indivíduo em vez de focar num único episódio de doença.

- pesquisa centrada na pessoa e focada no ponto de atendimento. Enquanto a pesquisa da qualidade do atendimento pode se concentrar em muitos aspectos diferentes do sistema de atenção à saúde, incluindo provedores, companhias de seguro e/ou contextos clínicos específicos, a ciência de enfermagem se concentra em melhorar os resultados de saúde e qualidade de vida para indivíduos, famílias e comunidades, no contexto do mundo real. Nosso portfólio de pesquisa é mais do que 90% clinicamente focada. Enquanto apoiamos a pesquisa básica, que historicamente tem constituído uma grande proporção do portfólio de pesquisa da NIH, o NINR sempre foi um líder no NIH, e em toda a comunidade biomédica, na pesquisa clínica e pesquisa de tradução. Essa liderança reflete o foco inerente da ciência da enfermagem e pesquisa em enfermagem, que serve para informar e melhorar a prática em todas as profissões clínicas, disciplinas científicas e unidades de assistência à saúde.

Enf. em Foco: A senhora geralmente escreve sobre a falta de pesquisadores enfermeiros e professores. Acredita que isso ►

“A ciência da enfermagem ocupa um lugar único e altamente significativo dentro da comunidade do NIH no que diz respeito à pesquisa de qualidade de cuidados à saúde”



seja um problema mundial? Quais são as áreas que necessitam de pesquisa urgente?

Dra. Patricia A. Grady: Não há dúvida de que um aumento de cientistas enfermeiros em todo o mundo poderia beneficiar a saúde pública em muitos países. Para dar apenas um exemplo, muitos países não-ocidentais têm visto um aumento na incidência de doenças crônicas como a diabetes ou a obesidade infantil, que estão frequentemente associados a estilos de vida ocidentais. Então, esses tipos de problemas de saúde são, definitivamente, de âmbito mundial e não conhecem fronteiras nacionais.

Um aspecto importante para o avanço de pesquisas em ciências da saúde translacional global é a expansão e valorização da ciência de colaboração em equipe e um aumento na colaboração internacional e cooperação entre os cientistas.

Ciência de colaboração em equipe existe em um número de diferentes modalidades que atraem cientistas e outros profissionais em torno de um tema comum ou desafio.

Nos Estados Unidos, um passo crucial para a melhoria da assistência clínica envolve a recalibração de nosso sistema de saúde atual, desde a atenção quanto ao número de procedimentos até uma atenção nos resultados da saúde e da qualidade dos serviços de saúde.

Não importa o país de origem, uma das grandes forças que os cientistas enfermeiros trazem para a biomedicina é nosso foco principal nos resultados na saúde, qualidade de vida e qualidade dos serviços de saúde. Esse foco é integrante e abrangente e não considera somente os resultados imediatos, mas os de longo prazo através de serviços de assistência à saúde por toda a vida de um indivíduo e através das gerações. Por meio de nossa formação de pré e pós-doutorado e programas de apoio, o NINR ajudou a expandir o campo da ciência de enfermagem e tem servido como um catalisador para novos pesquisadores que ingressam na vida acadêmica e de pesquisa.

Ao inspirar jovens cientistas enfermeiros a realizar pesquisa no início de suas carreiras, no futuro conseguiremos ver um aumento do número de enfermeiros preparados para fazer pesquisa, podendo-se, então, notar as consequências desse impacto sobre a prática e a política.

Enf. em Foco: Em sua opinião, quais são as principais diferenças entre a profissão de enfermagem nos EUA e no Brasil? Como os dois países podem contribuir um com o outro na melhoria dos resultados de saúde e qualidade de vida?

Dra. Patricia A. Grady: Eu acho que, embora existam algumas diferenças nas culturas e sistemas de saúde de uma nação para outra, a importância e o impacto de cientistas enfermeiros em melhorar os resultados de saúde e qualidade de vida são universais.

Assim como a Secretaria de Serviços Humanos e de Saúde dos EUA, o Sebelius deixou a seguinte nota à Associação Americana de Faculdades de Enfermagem (outono, 2009): "Não há ninguém que realmente conheça o estado de saúde melhor do que um enfermeiro... Vocês são aqueles que conduzem as importantes pesquisas, como questões sobre a obesidade..."

O presidente Obama repetiu isso em observações passadas para a American Nurses Association, onde ele afirmou que os enfermeiros clínicos são a "espinha dorsal do sistema de saúde" e que, sem eles, "muitas pessoas em cidades e áreas rurais não teriam nenhum acesso aos cuidados de saúde".

Enf. em Foco: Que conselho a Sra. pode dar aos enfermeiros brasileiros que têm grande interesse em participar de pesquisa em enfermagem?

Dra. Patricia A. Grady: Enfermeiros são treinados para fazer importantes observações clínicas, e observação objetiva é a base da pesquisa. Cada enfermeiro tem o potencial para ser envolvido na pesquisa em algum nível.

Muitos estudantes de enfermagem podem se sentir intimidados no começo, diante da perspectiva de se envolver com a pesquisa, mas, com um pouco de incentivo, muitas vezes acabam achando que se trata de uma extensão natural da observação dos pacientes e da gravação e monitoramento de dados que fazem parte do dia a dia de seu trabalho.

O NINR dá grande ênfase ao treinamento para a pesquisa, a fim de cultivar a próxima geração de cientistas enfermeiros, bem como outros pesquisadores biocomportamentais cujo trabalho faz avançar a ciência da enfermagem.

Concessões extramuros (fora do NIH) e oportunidades intramuros (no campus do NIH) para o treinamento de pesquisa estão disponíveis para estudantes que iniciam suas carreiras, do mesmo modo que cientistas que procuram se aprimorar com a pesquisa. O NINR fornece suporte para estagiários que buscam uma oportunidade.

Assim como uma porcentagem de nosso orçamento, o NINR concentra mais esforços na formação de novos investigadores do que qualquer outro instituto ou centro do NIH, e vamos continuar a fazer disso uma prioridade no futuro.

Oportunidades de formação pelo NINR buscam formar pesquisadores acadêmicos para ajudar a construir a faculdade de enfermagem do futuro. Isso tem um impacto direto na melhoria da capacidade das instituições acadêmicas para educar novos enfermeiros.

O NINR prepara os futuros cientistas para carreiras de pesquisa independentes de várias maneiras. Nossa Divisão de Atividades extramuros apoia bolsas de treinamento para a pesquisa, programas de parcerias de graduação do NIH e outras iniciativas. Nosso Programa de Pesquisa Intramural fornece programas de treinamento de pesquisa prática no

“Os estudantes de enfermagem podem se sentir intimidados em se envolver com a pesquisa, mas, com um pouco de incentivo, muitas vezes acabam achando que se trata de uma extensão de seu trabalho”



campus do NIH, como o Summer Genetics Institute (SGI). Programas como esses proporcionam ambientes de treinamento ideais para o desenvolvimento da próxima geração de jovens cientistas, incluindo os que estão em busca de uma oportunidade e não conseguem. Muitos desses indivíduos continuarão a se transformar em novos docentes em escolas de enfermagem, criando, assim, maior capacidade para educar novos enfermeiros, reduzindo a escassez atual e diminuindo as disparidades de saúde. É possível obter mais informações sobre essas oportunidades no site www.ninr.nih.gov/training.

Existem várias maneiras de as escolas de enfermagem incentivarem seus professores e alunos a realizar pesquisas. São elas:

- ampliação da participação na pesquisa em nível departamental;
- colaboração interdisciplinar interna e externamente;
- apoio da mentoria;
- fim do mito da pós-graduação;
- visão da pesquisa em enfermagem como um investimento certo; e
- visitas ao site do NINR.

Ampliação da participação de pesquisa em nível departamental

Um excelente modo de os alunos adquirirem experiência é por meio do voluntariado, podendo, assim, contribuir com o projeto de um cientista mais experiente ou fazendo parte de uma equipe editorial. Todas essas dicas são caminhos seguros para se familiarizar com o processo de pesquisa.

Colaboração interdisciplinar interna e externamente

- Equipes colaborativas interdisciplinares de cientistas são cada vez mais uma característica da pesquisa do século 21 e oferecem maior possibilidade de enfrentar a natureza complexa de nossos atuais desafios em saúde.
- É extremamente importante para os pesquisadores em enfermagem expandir seus horizontes nas escolas de enfermagem e colaborar com cientistas e médicos de outras escolas dentro de suas universidades ou hospitais, bem como outros parceiros do setor público e privado.
- Cientistas e médicos beneficiam-se com as colaborações que ampliam e aceleram a pesquisa translacional. A expansão e melhoria da ciência numa equipe colaborativa que atrai cientistas e outros profissionais em torno de um tema comum ou desafio são uma faceta fundamental para o sucesso da pesquisa em enfermagem.

Apoio da mentoria

- Nós incentivamos os alunos interessados em pesquisa a encontrar um mentor que já esteja envolvido com pesquisas

e voluntários para ajudá-los. Pode-se aprender muito com um mentor e checar se o ramo da pesquisa é realmente ideal.

- Os mentores são muito importantes no quebra-cabeça das pesquisas. No início da carreira, os pesquisadores de enfermagem que trabalham em estreita colaboração com um mentor continuam a orientar outros pesquisadores, o que ajuda a aumentar o fluxo dos cientistas enfermeiros talentosos e dedicados por mais tempo.
- Não há substituto para a experiência prática, e acho que os enfermeiros se animam com a pesquisa, uma vez que se envolvem em um projeto desde sua elaboração até a apresentação dos resultados em conferências ou publicações.

Fim do mito da pós-graduação

- É um erro comum acreditar que é necessária uma pós-graduação para começar a fazer pesquisa em enfermagem. Algumas vezes, exigem-se requisitos educacionais muito específicos e experiência, mas, outras vezes, não.
- Os enfermeiros são treinados para fazer observações clínicas importantes, e a observação objetiva é a base da pesquisa. Todos os enfermeiros têm potencial para se envolver com pesquisa em algum nível.

Visão da pesquisa em enfermagem como um investimento certo

- A pesquisa fornece o método para que alunos e professores melhorem os resultados dos pacientes, fornecendo evidências para a melhora do atendimento ao paciente. Uma vez que administradores, gerentes, médicos e colegas notem os resultados, eles tenderão a perceber a pesquisa em enfermagem como um investimento certo.
- O desenvolvimento de diretrizes baseadas em evidências é uma forma importante de os estudantes de enfermagem e profissionais desenvolverem-se na prática, melhorarem a saúde de todas as pessoas e avançarem rumo ao século 21.

Visitas ao site do NINR

- Nós incentivamos professores, administradores e alunos a visitar o site do NINR: www.ninr.nih.gov. Oferecemos uma grande variedade de informações sobre como dispor de recursos e oportunidades de capacitação e integração na área da pesquisa.
- Um ótimo lugar para começar é nosso curso on-line gratuito e de fácil utilização, "Desenvolvendo Cientistas na Enfermagem". Ele fornece treinamento geral para os pesquisadores enfermeiros que estão nos estágios iniciais de desenvolvimento de sua carreira. Através da realização de quatro módulos de autoestudo, os enfermeiros podem aprender habilidades práticas e estratégias necessárias para sua preparação como pesquisadores e para o desenvolvimento de um programa de pesquisa. O curso está disponível em www.ninr.nih.gov/ ►

“O desenvolvimento de diretrizes baseadas em evidências é uma forma importante de os estudantes de enfermagem e profissionais desenvolverem-se na prática”



training e pode ser utilizado para uma formação contínua.

Enf. em Foco: Depois de 16 anos liderando o NINR, como se sente em conduzir uma organização de tamanha importância? Durante esse tempo, qual foi o momento mais instigante para Sra.?

Dra. Patricia A. Grady: Eu sempre prefiro me concentrar nas realizações de nossos pesquisadores em vez de focar nas próprias realizações.

Os pesquisadores do NINR têm produzido estudos muito importantes nos últimos 25 anos, que alavancaram a ciência em saúde para um caminho bem próspero, e é impossível mencionar só um desses avanços.

Mais recentemente, tem sido emocionante ver mais cientistas enfermeiros liderando uma forte arena de política pública e trabalhando para garantir que evidências políticas e científicas e necessidades da saúde pública sejam equilibradas.

O dr. Mary Naylor e seus colegas da Universidade da Pensilvânia são excelentes exemplos. Eles têm permanecido na vanguarda da pesquisa de cuidados de transição desde o fim dos anos 1990. Seu trabalho pioneiro, financiado pelo NINR, demonstrou que a assistência transacional gerenciada pela enfermagem aprimorou os resultados na saúde e reduziu seus custos para idosos que sofrem de doenças crônicas.

Quando o dr. Naylor testemunhou perante o Congresso, em 2009, demonstrou como a pesquisa de enfermagem pode afetar as decisões políticas e, como resultado disso, várias medidas legislativas foram introduzidas com as disposições voltadas para o cuidado de transição. Diversas dessas medidas se refletiram na proteção aos pacientes e nas Leis de Assistência à Acessibilidade.

Vemos que esse tipo de impacto nacional por meio dos pesquisadores do NINR realmente ampliou a percepção do que é possível fazer pelos pesquisadores de enfermagem de todo o país.

Há muitos outros exemplos de estudos de grande importância que têm melhorado os resultados de saúde pública, tais como:

Um padrão nacional para determinar o risco de úlcera de pressão

- A Escala de Braden para previsão de risco de úlcera de pressão, agora uma parte muito útil entre os requisitos para atendimento ao paciente em todo o país, foi desenvolvida com o apoio do NINR pelas dras. Nancy Bergstrom e Barbara Braden.

Melhorando os resultados para os bebês prematuros e seus pais

- A pesquisadora do NINR dra. Bernadette Melnyk desenvolveu uma intervenção para pais de crianças prematuras chamado

“Criando Condições para o Fortalecimento dos Pais” (Cope). Acredita-se que a intervenção melhore os resultados para a mãe e a criança e reduza o tempo de internação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (Utin) para quatro dias, gerando uma economia estimada em aproximadamente US\$ 5 mil por criança.

- Em todo sistema de atenção à saúde dos EUA, no qual 55 mil crianças nascem prematuras a cada ano, tal intervenção economizaria aproximadamente US\$ 2 bilhões por ano.

Prevenindo a depressão em pacientes sobreviventes de AVE

- O NINR apoiou a dra. Pamela Mitchell, uma vez que ela e seus colegas aperfeiçoaram uma intervenção comportamental denominada “Vivendo Bem com o AVE”, que reduziu a incidência de depressão em sobreviventes de AVE.

- A depressão no pós-AVE, que ocorre em mais de um terço dos sobreviventes, pode levar a uma menor resposta de reabilitação e maior utilização dos serviços de atenção à saúde.

- “Vivendo Bem com o AVE”, que consiste em sessões de aconselhamento e de atividades físicas, reduziu significativamente os níveis de depressão, tanto imediatamente após o tratamento quanto em um ano após o acompanhamento.

Fim de vida e tratamento paliativo

- O NINR é o principal instituto em pesquisa sobre fim de vida. Isso fornece à ciência da enfermagem uma grande oportunidade para conduzir o caminho em uma área da ciência que é de crucial importância na sociedade atual.

- O dr. J. Randall Curtis e seus colaboradores têm estudos que mostraram como uma intervenção para melhorar a comunicação entre os médicos de Unidades de Terapia Intensiva e membros da família de um paciente que está morrendo reduz significativamente os sentimentos de estresse, ansiedade e depressão entre os membros da família.

- A intervenção, que consistiu em um conjunto de orientações para conduzir as reuniões familiares, reduziu os sintomas relacionados a problemas de estresse pós-traumático entre os membros da família até três meses após da morte do ente querido.

- Recentemente, publicamos um folheto intitulado “Cuidados paliativos: o alívio que você precisa quando estiver enfrentando os sintomas de uma séria doença”, que explora os benefícios dos cuidados paliativos e fornece respostas a perguntas comuns. Chamando a atenção do público, o folheto foi baixado do site da NINR quase 1 milhão de vezes desde seu lançamento, em setembro de 2009.

* AVE: Acidente Vascular Encefálico - anteriormente denominado AVC = acidente Vascular Cerebral

“Tem sido emocionante ver mais cientistas enfermeiros liderando uma forte arena de política pública e trabalhando para garantir que evidências políticas e científicas e necessidades da saúde pública sejam equilibradas”